



DIREITOS RESERVADOS

Espaços verdes e zonas sustentáveis vão dominar a paisagem da escola-hotel

Futura escola-hotel de Guimarães em edifício sustentável

IPCA vai gerir polo universitário que terá pelo menos 1500 alunos, restaurante, quartos e espaços verdes

Delfim Machado
locais@jn.pt

FORMAÇÃO As primeiras imagens da futura Escola de Hotelaria e Turismo de Guimarães foram apresentadas ontem na reunião quinzenal da Câmara Municipal. A empresa Workbook, responsável pelo projeto de arquitetura, revelou que a escola será composta por dois edifícios, um reabilitado e outro novo.

A escola-hotel de Guimarães vai ficar localizada nos três hectares de terreno da emblemática Quinta do Costeado, na zona da Cruz de Pedra. A casa vai ser requalificada para funcionar como hotel formativo, ao passo que na zona de jardim vai nascer um novo edifício universitário para albergar salas de aula.

Filipe Vilas Boas, da Workbook, explicou que grande parte do novo edifício vai ser em madeira lamelada e vai ao encontro das preocupações ambientais: “Será muito simples, sem grandes luxos, confortável, sustentável, moder-

no, que pretende chamar a si as memórias da cidade e as singularidades do Centro Histórico”.

A opção por um edifício construído com materiais sustentáveis foi uma opção da Câmara, admitiu Domingos Bragança, presidente da Autarquia: “Desde que o Município lançou a agenda ambiental, em 2013/2014, tem aperfeiçoado este cami-

OUTROS ASSUNTOS

Proximity

A Câmara fez o balanço dos primeiros 20 dias do Proximity, a plataforma de comércio online. Foram entregues 2600 vouchers de 15 euros, utilizados 90, a aplicação foi descarregada 3072 vezes e há 136 empresas com artigos à venda.

Via do Ave

O vereador do PSD, André Coelho Lima, pugnou pela construção da via do Ave que ligaria Guimarães à Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho. A intenção intermunicipal tem 30 anos.

inho do desenvolvimento sustentável, e todos os projetos que lança têm em conta os materiais, o ponto de vista energético e a pegada ambiental”.

INÍCIO DAS OBRAS ESTE ANO

A escola-hotel vai ser gerida pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e pretende receber pelo menos 1500 alunos. “Vamos ter licenciaturas, mestrados, cursos técnicos e profissionais, com restaurante e um espaço disponível para as empresas que precisem de atualizar as suas formações”, adiantou Maria José Fernandes, presidente do IPCA.

O projeto e os cursos que vão ser lecionados já têm o aval do Governo e só falta mesmo que o edifício seja construído. “Se correr tudo pelo normal, teremos o início de obra ainda este ano”, perspetivou Domingos Bragança. Para já, não se sabe quanto vai custar a obra, mas nunca será “inferior a cinco milhões de euros”, adiantou o edil. O projeto de arquitetura custou 300 mil euros. ●